Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 8b, Valores, Parte 2

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem-vindos de volta. Estamos na lição GM8. E tivemos que dividir 8 em seção A e seção B. Isso está refletido no seu índice.

Mas quando entrei nisso, percebi que estava muito atrasado. Portanto, tive que dividir. Não quero dar prejuízo a essa questão.

Certo. Nos slides 1 a 18 do seu GM8, você notará que falamos sobre muitas coisas sobre valores. E concluímos isso com o slide que você está vendo agora, slide 18, olhando para o fruto do espírito e a roda do amor de 2 Pedro.

Temos falado sobre o amor como um componente importante na tomada de decisões. E as escrituras dão a você listas de virtudes e vícios, e assim por diante, para resolver isso. Isso requer que você pense muito sobre o que significa viver dessa maneira.

E isso faz parte de conhecer a vontade de Deus. Agora, vamos prosseguir nesta palestra para o slide 19, que trata do que chamamos de níveis de valores. Este é um item muito importante que preciso abordar com vocês só um pouquinho.

Níveis de valores. Certo. Comandos bíblicos.

Isso é bem óbvio. A Bíblia é nossa cosmovisão, mas dentro da Bíblia, temos comandos. Esses são os aspectos básicos dos valores.

Faça o que Deus diz. Agora, na interpretação da Bíblia, você tem que lidar com o que esse comando significa, principalmente se você está lidando com algo no Antigo Testamento que talvez seja descritivo de coisas que aconteceram então. Mas há muito ensinamento normativo no Antigo Testamento, e você tem que resolver isso.

Então, você tem valores de comando bíblico. Você tem valores comunitários. Vamos falar sobre eles, e eles têm uma definição diferente.

Você tem preferências pessoais, que são seus valores. Agora, vamos ver como elas funcionam também — determinando o nível dos seus valores no momento.

Isso é muito parecido, em certo sentido, com você tentando determinar se a Bíblia está sendo direta, implícita ou uma construção criada, ou às vezes você traz isso para cá também. Você determina o nível, e isso depende da compreensão que se tem das

linhas tênues entre o que e como as Escrituras ensinam. Então, estamos meio que de volta às três maneiras como a Bíblia ensina, e isso também dividirá os valores.

Há ensinamentos diretos, talvez imperativos, e há ensinamentos implícitos, e a comunidade pode aceitar esses ensinamentos implícitos de uma forma ou de outra, e também há as preferências pessoais que suas comunidades desenvolverão. Então, você tem que ter consciência de seus valores e onde eles se encaixam em relação a como eles se dividem em diferentes categorias. Eu me ajusto um pouco porque sei que você não quer me ver, mas eu quero ver você, ok? Isso é metaforicamente falando.

Certo, agora, níveis de valores. Vamos falar sobre os mandamentos bíblicos. Bem, há um ensinamento claro e direto na Bíblia, e ainda assim temos que fazer interpretações como, Não matarás .

Os Dez Mandamentos têm valor prescritivo. Até mesmo o mandamento do Sabbath tem valor prescritivo, mas ele tem que ser ajustado em algum sentido de uma nação, uma situação civil, para a igreja, e as pessoas fazem isso de forma diferente. Mas há mandamentos bíblicos, e ainda assim, Não matarás não é um mandamento fácil de lidar.

Isso significa que não pode haver guerra? Isso significa que você não pode fazer autodefesa se alguém invadir sua casa e for matar sua família? E os cristãos responderão a isso de forma diferente também. Então, você tem ordens diretas, e mesmo ordens diretas exigem que investiguemos as Escrituras e a história da interpretação para lidar com isso. Identificamos que o ensino normativo requer interpretação, frequentemente impulsionado pelas construções criativas dos sistemas teológicos.

E assim, os níveis prescritivos e descritivos de ensino direto, aplicado e construtos criativos estão sempre em ação quando você está usando a Bíblia. Isso pode se tornar um domínio muito manipulador porque as pessoas podem alegar que o que elas dizem que você deveria estar fazendo é um comando bíblico quando pode não ser de forma alguma. Portanto, temos que amarrar nossas ideias ao texto e não permitir que elas flutuem para fora e se tornem deificadas do lado de fora e tenham suas próprias vidinhas.

Então, o ensinamento normativo vai ser um mandamento bíblico em si, mas temos que estabelecer isso. Se encontrarmos um mandamento que não seja negociável, isto é, que seja claro, que seja para todo o tempo, e que não seja muito debatido, mesmo na igreja, esse é um mandamento não negociável. Esse é um valor não negociável.

Acho que minha implicação, não matará, tem um valor inegociável da vida humana, e ainda assim não é disso que o comando se trata necessariamente. Mas ele implica o valor da vida humana. Então, você pode ver essas coisas interagindo muito, e um modelo que eu já ensinei a você tem que ser trazido para seu estudo de vários valores que você está reconhecendo e aplicando.

Tudo bem, aqui novamente, como acabei de mencionar, temos que rever os três níveis de como a Bíblia ensina. A intenção de ensino é direta, é ensino implicacional e construções criativas. Sempre precisamos saber quando estamos reivindicando a Bíblia onde estamos nesta pirâmide, e então isso também se transforma em esclarecimento de valor.

Certo, vamos falar sobre os valores em si, valores comunitários. Valores comunitários, igreja, isso seria uma igreja, pode estar na constituição da sua igreja, e isso tem uma dimensão totalmente nova. Pode não estar escrito.

Por exemplo, eu pastoreava uma igreja, e os mais velhos na igreja achavam que não era uma boa ideia. Na verdade, eles podem até ter pensado que era pecado fazer um piquenique da igreja no domingo. Você não deveria jogar beisebol no domingo.

Você não deveria estar fazendo isso ou aquilo. Domingo é dia de descanso, e eu conversei com eles sobre isso, e eu disse, olha, um advogado que vive tenso a semana inteira jogando bola e ficando completamente exausto fisicamente pode ser o melhor descanso que ele pode ter para se libertar. Veja, então há muitas perspectivas diferentes sobre essa questão.

Valores culturalmente, tradicionalmente derivados sobre as coisas. O Sabbath é um grande, é claro, entre diferentes comunidades, e depende de como você deve tratá-lo. Há todos os tipos de ilustrações ali, mas é bíblicamente conectado, embora ainda seja uma coisa tradicional.

Por meio de sistemas teológicos e sociais, você tem ensino implícito e construções criativas que entram em jogo. Então, valores comunitários. Quando você lida com sua constituição em uma igreja, as regras e regulamentos, basicamente o que eles são, que guiam a membresia naquela igreja, você tem que se fazer essas perguntas.

Esse é o ensinamento direto da Bíblia? É um ensinamento implícito ou é uma construção criativa? Tornou-se um valor comunitário que a Bíblia não exige, mas achamos que representa melhor a maneira como um cristão viveria? Só entender isso ajudaria muitas igrejas porque a maioria das pessoas deifica suas próprias convicções e seus próprios entendimentos sem ter a mínima ideia do que significa negociar o texto que podem estar citando. Certo, a dimensão relacional. Em Romanos 12 a 14, 1 Coríntios 8 a 10, temos o irmão mais fraco e o irmão mais forte.

Não vou entrar nesses textos aqui. Já falei um pouco sobre eles no meu curso sobre 1 Coríntios no site de e-learning bíblico. Não vou entrar neles aqui, mas eles certamente apresentam a você o fato de que você pode fazer o que é aceitável e ainda assim ofender alguém e ter que lidar com isso em uma comunidade.

Você não pode pressionar as pessoas muito rápido para que elas deixem de estar no mundo de uma certa maneira para estar na igreja. Temos que ser sempre sensíveis à sua maturação. Agora, se elas se recusarem a amadurecer, no que me diz respeito, elas deixam de ser cristãs fracas e se tornam cristãs beligerantes, e há regras diferentes de engajamento para isso.

Mas o fato é que essa é uma área muito sensível e você precisa pensar sobre isso em seus valores comunitários e como você os enquadra e os forma. Valores comunitários são frequentemente debatidos. Eu estive; eu tive uma igreja que tem valores comunitários que eu observo, mas não concordo porque eles não são valores bíblicos, mas são valores comunitários.

Eu escolhi estar lá, então escolhi concordar e seguir adiante com isso. Se eu não puder seguir adiante, encontrarei outra igreja porque não posso violar essa constituição nesse sentido. Então, elas são frequentemente debatidas, mas são vinculativas por acordo de uma filiação.

Mas deixe-me deixar isso bem claro. Eles não são deontológicos. Agora, aí está aquela palavra grande.

Eles não são o dever, mas podem ser as consequências que a igreja quer desenvolver. Então eles são consequentes. Então os valores da comunidade são importantes, e eles são parte do sistema, eles são parte da vida cristã, e ainda assim eles não têm o mesmo tipo de autoridade que os valores bíblicos que são deontológicos por natureza e são acordados como vinculativos.

Eles não são necessariamente normativos para todos. Eles são negociáveis. E eu digo, quando você escreve uma constituição da igreja, e você decide a vontade de Deus para aquela igreja e seu comportamento, você precisa levar isso em consideração e deixar claro que estes são valores da igreja; eles são valores da comunidade que acreditamos que funcionam melhor.

Eles são negociáveis, e não são valores de ensino direto. Veja, se você enquadrar sua constituição e coisas dessa maneira, você vai se poupar de muitas discussões com as pessoas. E você estará melhor.

Tudo bem, há preferências pessoais. Então, temos mandamentos e valores bíblicos, temos valores comunitários e agora temos valores pessoais. Preferências pessoais, eu as chamo.

Eles são valores. Às vezes, eles são deificados e se tornam valores muito importantes para as pessoas. Minhas convicções são organizadas de várias maneiras.

E minhas convicções mudam com o tempo. Elas devem mudar porque eu cresço. Eu entendo as coisas melhor do que eu costumava entender.

E algumas coisas que costumavam me incomodar não me incomodam mais, e tudo bem porque é certo. Há algumas coisas que não me incomodavam que me incomodam agora. Então, estamos constantemente nesse fluxo de nossas preferências pessoais, e temos que reconhecê-las.

Você tem que saber o que é bíblico, tem que saber o que é comunidade e por quê, e tem que saber o que é pessoal. E você não deve pressionar suas convicções pessoais sobre outra pessoa sem muita discussão, se é que alguma vez. Eu deveria ter consciência autocrítica de que minhas convicções não são mandamentos bíblicos.

Uau. Sabe, podemos agradecer ao Senhor que as igrejas não são tão ruins quanto costumavam ser. Quando eu estava crescendo nos anos 60 como um novo cristão, essas preferências pessoais eram deificadas na maioria dos lugares.

E houve algumas coisas malucas que me empurraram na direção errada de entender Deus e entender o que Deus esperava. Algumas pessoas dizem, bem, a igreja foi desviada porque mudou. Não, a igreja finalmente aceitou a realidade e cresceu e parou de ser cultural.

Portanto, isso é algo que toda igreja, comunidade e indivíduo tem que trabalhar. E se você tem uma preferência pessoal que é uma forte convicção para você, e ainda assim a maioria das outras pessoas não tem, tudo bem. Eles têm que ser gentis com você, e você tem que ser gentil com eles.

Você não força sua convicção, e você a vive. Eles não forçam você a violá-la. E isso faz parte de viver em uma comunidade com convicções pessoais e valores pessoais.

Na verdade, eu quero fazer essa mudança para que não esqueçamos que preferências são valores. Então, minhas convicções são de que eu tenho que me relacionar com essa questão de autonegação pode ser apropriado. Pode ser apropriado para mim reprimir o que eu sei que é aceitável pelo bem de alguém que está em processo de aprendizado.

E é disso que Romanos e Coríntios, eu acho, falam até certo ponto. A autonegação pode ser apropriada. Não é necessária, mas pode ser apropriada.

É feito conscientemente, não por manipulação. Cara, isso é uma grande coisa para um pastor. Como você ensina às pessoas apropriadamente algo que você não vai fazer, mas não as manipula para não fazerem porque é aceitável fazer? Bem, os pastores têm que manipular, não manipular, desculpe, manobrar.

Tenho que manobrar por um monte de coisas com as pessoas. Preferências pessoais são sempre negociáveis. Elas devem ser discutidas e examinadas.

Mas se uma pessoa não for capaz de se afastar de uma preferência pessoal que você acha que não tem nada a ver com a Bíblia, tudo bem. Deixe-a em paz. Deixe-a ter essa preferência pessoal, ame-a de qualquer maneira, e não a ostracize ou faça com que ela se sinta mal.

Francamente, você não conta a eles, não, você é realmente estúpido. Você tem essa preferência nisso. Eu posso fazer a Bíblia.

Não, eles têm isso por um motivo. Tente descobrir qual é o motivo. O que há em seu histórico? O que há em sua criação? Isso é tão precioso para eles que você nem mesmo entende.

É assim que você trabalha preferências pessoais em uma comunidade. Tudo bem. Agora, isso nos traz de volta a isso, que já vimos várias vezes, e tenho certeza de que você está completamente cansado de ver isso.

Agente firme. Tudo bem. A visão de mundo organizadora e o conjunto de valores.

Aqui estão algumas questões. Algumas delas têm ensino bíblico direto. Algumas delas têm ensino bíblico implícito.

Às vezes, alguns deles não abordam diretamente as implicações de coisas amplamente abertas. Outra coisa é a educação dos seus filhos. A Bíblia não lhe diz como fazer isso.

Agora, você certamente pode encontrar alguns princípios implicacionais sobre educação, mas o fato é que, no final das contas, como você educa seus filhos, em casa, em escola particular, charter ou pública, é sempre uma questão de contexto histórico e geográfico. Isso é algo que estaria em um domínio de preferência pessoal. Então, conforme você organiza seus valores, você tem que saber em qual domínio de valores eles estão.

São valores bíblicos? São valores comunitários? São preferências pessoais? Isso é extremamente importante. O que provavelmente se destaca para a maioria das pessoas, e notei que este slide está um pouco longe demais para esse lado. Talvez eu tenha que ajustar o slide.

Mas a questão do consumo social de álcool, uso de álcool na igreja, é uma que, ao longo dos meus 50, 60 anos de vida cristã e observando como esse morse vai do estrito ao aberto, do aberto ao estrito, é uma que realmente está na gama de valores pessoais. Porque você não pode usar a Bíblia para ensinar, que o abstinência é o caminho de Deus. Simplesmente não vai funcionar se você ler a Bíblia com cuidado.

Cuidados com idosos, processos, pobreza na igreja, muitas coisas. Processos, por exemplo, 1 Coríntios não é contra processos na América. É contra processos em uma cultura romana onde eles tinham litígios e processos vexatórios.

Essa é outra lição completa que você pode dar uma olhada no meu Corinthians. Então, suas respostas a essas perguntas são determinadas não apenas pela sua visão de mundo, mas pelos seus valores. Então, visões de mundo e valores estão constantemente trabalhando e competindo por atenção na sua vida.

Agora, não vou revisar isso de novo. Já falei com você sobre isso antes. Já falei com você sobre a narrativa de Gênesis e 2 Pedro, mas você pode olhar para Ló.

Abraão e Ló falam muito sobre valores, ok? Voltamos à mente transformada novamente. O que é? Bem, em relação a valores como na cosmovisão, é um processo de educação que traz nossa cosmovisão e valores em conformidade com o ensino bíblico. Posso até acrescentar que os traz em foco e conformidade com o ensino bíblico.

Você pode adicionar coisas a isso. Isso seria bom. A mente transformada leva a um processo de tomada de decisão que é o engajamento consciente de nossa visão de mundo e sistema de valores na luta diária da vida.

Você está começando a entender o ponto? Conhecer a vontade de Deus não é apenas orar e pedir a Deus para lhe dizer qual é. E isso nem faz parte, francamente. Mas é negociar o ensino das Escrituras com as questões da vida que você enfrenta.

Eu acho que a visão de mundo e o sistema de valores vão ajudar você a conseguir isso. E eu estou apenas dando o começo. É um domínio enorme.

A conveniência espiritual não vai fazer isso porque há muita coisa indefinida e não esclarecida para esse domínio. Não importa quantos gráficos você tenha. Simplesmente não vai funcionar.

Tudo bem. Componentes que emergem em um modelo bíblico. Primeiro de tudo, em um modelo bíblico de valores, devemos refletir a imagem de Deus.

Nós devemos ser seus representantes. Você não pode ser seu, e você não pode ser o representante de Deus e ir até lá e atirar em alguém sem uma boa razão. Ou faça isso.

Quer dizer, você poderia simplesmente trazer quase qualquer explicação. Por exemplo, a lista de valores para o pastor em 1 Timóteo 3 é, em sua maioria, valores pessoais. São valores bíblicos.

São valores pessoais. Não seja um valentão, que faz parte dessa lista. Essa não é a palavra usada na maioria das traduções, mas é sobre isso que ela está falando.

Você não pode ser um valentão e refletir a imagem de Deus. Deus não é um valentão. Um estudioso do Antigo Testamento disse que Deus era o valentão sujo do Antigo Testamento.

Bem, ele vai ter que responder por isso algum dia. Agora, Deus é Deus. Ele não é um valentão.

Muitos valentões nas igrejas. Há muitos valentões na vida, e você não reflete a imagem de Deus quando é um valentão. E então, nosso modelo bíblico tem que refletir sobre como refletimos Deus porque somos seus representantes.

A queda de Gênesis 3 afeta toda a vida, física e mental. Eu já disse isso e repito. Romanos 12 exige uma forma transformada de pensar.

Discernimento é um processo racional. Não é um processo emotivo. Não é um processo que vem da sua cabeça.

É um processo de pensamento sustentado sobre ações de acordo com a Bíblia em sua cultura atual. A Bíblia deve ser interpretada em seus termos. Você tem que saber a descrição.

Você tem que saber a prescrição. Você tem que perguntar o que é normativo. Você tem que perguntar o que isso significou para o público original para que eu possa ter alguma pista sobre o que isso significa para mim enquanto eu contextualizo isso no meu próprio contexto.

Então, a Bíblia tem que ser interpretada. Não é uma abordagem de poltrona para a vida cristã. Seja um estudante.

Procure aprender até onde você for capaz, até onde você puder. Você é responsável por reservar um tempo na sua semana para fazer isso. Podem ser apenas 15 minutos.

Pode ser uma hora. Mas acho que podemos encontrar mais tempo do que temos se encararmos a música disto. Porque como uma pessoa em uma igreja, você é responsável por fazer isto.

Deus será responsável aqui. Seja um estudante. Somos livres para discernir dentro de nossa natureza.

A liberdade é limitada pela natureza, pela nossa visão de mundo e valores, que se expressam consciente ou inconscientemente. Se você está operando inconscientemente com base na visão de mundo e valores, sua liberdade talvez esteja injustamente restringida. Ou talvez você esteja errado em sua falta de restrição.

Então, veja, tudo se junta aqui. Liberdade nunca é realmente livre. Liberdade é algo que você tem que discernir em termos de vida.

Nossa visão de mundo fornece sabedoria, não o contrário. A sabedoria vem da nossa visão de mundo. Sabedoria não é pragmatismo.

Faça a coisa sábia. Sim, mas você tem muito a aprender sobre o que é a coisa sábia. Não é o que você pensa de cabeça.

Agora, alguém pode dizer, bem, nossa, isso é terrivelmente difícil. Deveria ser mais fácil do que isso. Bem, diga a Deus.

Não me diga. Ele nos deu uma escritura bem impressionante e desafiadora pela qual seremos responsabilizados. E está na hora de começarmos a levar isso a sério.

Pegue o que você aprendeu até agora e aplique algumas perguntas do seu contexto que não são tratadas pelo ensino direto e passe isso pelo quadro que eu dei a você. Eu dei a você o último slide em suas anotações aqui. Mas você precisa pegar esse slide e imprimi-lo individualmente para que você possa vê-lo.

Eu tenho que fazer isso. Você pode imprimir o slide individualmente. Tenha uma página grande e bonita.

E este é um gráfico que eu fiz. Ele até foi emprestado em um livro de negócios. Recebi uma carta um dia me perguntando se eu poderia usar meu gráfico porque eles gostam da configuração de tomada de decisão.

Eles apenas acomodaram isso a uma configuração de negócios. E você pode fazer a mesma coisa. Vamos ver como flui.

Deixe-me mostrar como isso flui. Uma decisão vem até você. A primeira pergunta que você faz ao tomar qualquer decisão é se ela é coberta por um comando claro. Se você decidir que ela é coberta por um comando claro, onde quer que você esteja na vida e em sua capacidade de ler a Bíblia, você decide que é um mandamento claro, e então você tem a obrigação de obedecer a esse comando.

Esse é o fim da discussão. Fácil. O que não é fácil é que 10 anos depois, você decide que não estava tão claro quanto eu pensava.

Então você tem que voltar e fazer de novo. Então, nunca é estático. Bem, e se não for coberto por um comando claro? Bem, então, você tem que estudar para esclarecimento.

Lá, você entra nos níveis de construção criativa aplicada. Você entra na natureza dos níveis de valores conforme entende sua visão de mundo. Menciono aqui que você deve considerar Romanos e Primeira Coríntios enquanto estuda para esclarecimento.

Eu poderia colocar muito mais aqui, mas não tenho espaço. Você entendeu. A conclusão.

Se sua conclusão for sim, é uma expectativa de Deus. Embora no começo eu não achasse que estava claro, cheguei a ver que é uma expectativa. Então você volta, e obedece.

Se não for uma expectativa, você ainda tem mais trabalho a fazer. Processe dados por meio de sua cosmovisão bíblica e conjunto de valores. Este bloco aqui você pode pensar como aquele coração em sua cabeça nas minhas pequenas imagens de pessoas que eu dou a você sobre valores de cosmovisão e assim por diante.

Este bloco não é sagrado. Há muitas questões aqui que vou trazer para você, mas muitas delas podem não se aplicar. Você pode pensar em outras questões.

É por isso que temos ceteris aqui embaixo. Porque as questões vão passar pela grade de discernimento da sabedoria com uma atitude de submissão à providência soberana de Deus e à sua palavra. Qual é a nossa atitude? Ela é realizada com uma atitude de oração por discernimento da sabedoria.

E, a propósito, isso não é um milagre. Ter sabedoria significa que você entra nas escrituras e aprende sua cosmovisão. É isso que James está realmente dizendo.

E uma atitude de submissão à soberania e providência de Deus, você trabalha isso por meio de seus valores e sua visão de mundo. Ok, vamos pensar em alguns deles aqui. Primeiro, você identifica os valores que sublinham a decisão.

Você os compara ao seu modelo de valor e investiga o ensino bíblico. Por exemplo, uma das primeiras coisas em qualquer decisão é sua autoconsciência crítica. Esta decisão deve ser, eu lhe dei outros modelos, e nós lhe daremos mais, onde você a escreve.

Você escreve a decisão que vai tomar. Você tem que ser claro. Você tem que ser duro consigo mesmo e se fazer claro e tão articulado quanto puder.

Sim, é uma tarefa. Certo, você chega à sua autoconsciência crítica. Sobre o que você acha que é tendencioso nessa questão? Essa seria uma pergunta para isso.

Você é tendencioso sobre isso? Bem, você tem que se conhecer, veja. Sua autoconsciência crítica. Aqui vai uma bem interessante.

Seu lugar humano na vida. Quando você está tomando uma decisão, seja solteiro, seja casado, seja casado com filhos, seja casado com filhos e eles se foram, seja casado com filhos e seus pais vieram morar com você. Não vamos entreter as crianças voltando.

Suponha que seus pais viessem morar com você. Cada uma dessas categorias tem valores bíblicos que afetam suas decisões, e você tem que trabalhar nisso ao tomar a decisão. Você diz que isso dá muito trabalho.

Eu só quero que Deus me diga o que fazer. Ok, viva sua vida ingênua. Viva sua vida, e então você sai ingenuamente, faz o que quer fazer, e de repente, você percebe, oh meu Deus, eu não entendi o que Deus queria.

Ele me disse errado. É isso que você quer dizer. Você não tem coragem.

Culpe a Deus. Então, você se culpa. Eu não orei o suficiente.

Eu não fiz isso o suficiente. Eu não fiz aquilo. Esqueça.

Você está latindo para as árvores erradas. Comece a avaliar cosmovisões e valores. E há cosmovisões e valores para todas essas categorias de obrigações humanas.

Providência Circunstancial. Tomei decisões na vida que não queria tomar, mas senti que na Providência Circunstancial, era algo que eu precisava fazer. E é a vida.

E às vezes há circunstâncias negativas. Às vezes, são circunstâncias positivas. Estou ficando mais velho.

Não vou te dizer quantos anos eu tenho porque você acha que eu sou mais novo do que eu sou. Vou guardar isso. Providência Circunstancial.

Temos que levar isso em consideração porque não podemos lutar contra a prefeitura. Deus nos criou, e temos certos problemas na vida. Pode ser saúde.

Não seria uma boa ideia para um paraplégico dizer, eu quero ser um missionário no Japão. Ou eu quero ser um missionário na China. Bem, há a Providência Circunstancial que deve ser um fator nisso.

E você pode ir, talvez você possa ir, e talvez seria ótimo. Você seria como Jody, que fez uma vida de uma situação ruim. Mas você tem que ter muito cuidado com isso.

Pesquise a opinião e seu problema atual. Você tem que pesquisar as escrituras, pesquisar o mundo e encontrar opiniões sobre o que você está fazendo. Você verá uma tradição lógica e entendimento.

O que significa ser batista ou presbiteriano ou anglicano ou o que quer que seja quando você está chegando a essa decisão? Então, veja, essas coisas são parte do seu processamento, seu papel e sua obrigação pessoal no reino de Deus. Eu recusei algumas igrejas muito boas. Algumas grandes.

Eu poderia ter ganhado mais dinheiro. Eu poderia ter tido mais respeito. Nós vamos entrar nisso.

Às vezes, os professores não recebem muito respeito na igreja. As pessoas não gostam de nossas perguntas e de nossas sondagens. Mas suas obrigações pessoais no reino de Deus.

Não posso fazer mais nada. Tenho que ensinar. Na verdade, eu teria problemas com minha esposa porque tento ensiná-la.

Não é uma boa ideia. Cavalheiros, tenham cuidado com a forma como tentam ensinar suas esposas. Vocês não são os professores quando se trata disso.

Você pode ser o líder, mas é melhor ter cuidado. Tudo bem? Seus desejos. Os Salmos nos dizem repetidamente que Deus nos dará os desejos do nosso coração, da nossa mente.

Agora, você tem que pensar muito sobre isso. Eu desejo ser um autor prolífico que escreveu cem livros. Bem, esqueça isso.

Eu sei como é escrever um livro. E eu não escrevi os tipos de livros mais desafiadores. E eu ensinei mais do que escrevi.

Eu vivi em uma vida onde eu tinha que criar novos cursos o tempo todo por causa do currículo em mudança. Então, eu tenho todos os tipos de circunstâncias providenciais que me impediram de realizar meus desejos. Eu gostaria de fazer mais vídeos.

E como eu costumava dizer ao Élder Brent, estou conseguindo fazer algumas coisas, e espero que mais. Mas isso nos leva a perguntar: qual é a vontade de Deus nessa situação? O Conselho de Pessoas Informadas na França. Isso precisa ser corrigido lá.

Saiu do controle no gráfico — o Conselho de Pessoas Informadas na França. Ouça as pessoas.

Quanto de nós já ouvimos nossos pais? Ouvimos bem. Quanto de nós ouvimos pessoas que respeitávamos? Ouvimos, mas não ouvimos. Se eu tivesse ouvido, estaria melhor em alguns aspectos.

Eu teria feito escolhas que eu meio que gostaria de ter feito e não fiz porque não escutei. Não somos bons ouvintes. É importante que aprendamos com as opiniões e aprovações da comunidade a quem você responde.

Você percebe que não é você quem faz a escolha de ser pastor. A comunidade, de acordo com Timothy, decide se você deve ser ou não. Você pode dizer, estou chamando Deus para ser pastor.

Que legal. Certo, sente-se. Vamos conversar com você.

Nós vamos observar você. Nós vamos ouvir você. Nós vamos testar você para ver se você deveria ou não.

E nós decidiremos. É o que Timothy diz sobre isso. Na América, você simplesmente se muda para a próxima igreja e diz a eles que é isso que você deveria ser.

Na Bíblia, a comunidade decide se esses líderes são apropriados ou não. E continua e continua e continua. Você diz, bem, isso é muito complicado.

Eu não me inscrevi para isso. Não, você não se inscreveu. Mas você conseguiu.

Gary Friesen, em seu site, me criticou e disse, você tem que ser um professor de seminário para seguir medidores. Bem, você sabe, eu não vou ver isso como uma crítica, mas um elogio. Você deve se esforçar para conhecer o melhor que puder, a Palavra de Deus.

E todos nós vivemos em um continuum diferente. Você deve se esforçar para aprender. Você deve se esforçar para saber.

Todo cristão tem que ser um aprendiz vitalício porque você está ajustando sua visão de mundo, seu modelo e seus valores ao modelo pelo qual você quer viver. Então você identifica e avalia suas opções e decisões. Nem sempre é apenas uma coisa.

Pode haver opções disponíveis. Há opções na interpretação bíblica deste lado do céu. E pode haver opções na sua decisão.

Você tem que descobrir isso. Você toma uma decisão, geralmente. Você já pensou nisso tudo.

Você tem que tomar uma decisão. Caso contrário, você será o que eu chamo de um cristão de Romanos 7, um cristão do ciclo da água. Você lê Romanos 7, e esse é o capítulo doobie doobie doo na Bíblia.

O que eu quero fazer, eu posso fazer. O que eu não quero fazer, eu acabo fazendo. É o capítulo doobie doobie doo .

No entanto, Romanos 7 termina, e Romanos 8 começa. Graças a Deus que eu emergi de Romanos 7, onde eu estava neste ciclo sem me mover. E as pessoas que não conseguem tomar decisões estão em pior situação do que as pessoas que tomam decisões e têm que voltar e voltar e tomar uma decisão diferente.

Às vezes você tem que decidir. Trace um curso de ação. Reveja sua decisão periodicamente.

Decisões virtualmente nunca são definidas em pedra. Mas suas decisões se transformam conforme você avança pela vida e conforme Deus o molda como pessoa. Ajuste ou continue em sua decisão.

Então esse gráfico parece complicado, mas é a maneira como sua mente funciona. Vocês só precisam se educar. Vocês precisam trazer para sua visão de mundo e estrutura de valores, para sua mente transformada, o que significa tomar decisões no mundo de Deus.

Agora, há muitas decisões. Não vou passar por tudo isso. Sinto que deveria ser um missionário estrangeiro em tempo integral.

Você poderia executar isso em nosso gráfico. E cada uma dessas categorias, em algum sentido, vai responder isso. Não é só como eu me sinto.

É se eu posso demonstrar e validar o chamado de Deus em minha vida. Eu sinto que é a vontade de Deus que eu seja um médico. Bem, isso é algo grande e nobre.

Mas se você foi reprovado na faculdade, provavelmente não será médico. Minha família e eu não estamos felizes em nossa igreja. Deveríamos fazer uma mudança? Bem, talvez eu leve sua infelicidade com você.

Sabe, é como um sujeito disse uma vez, você não encontra uma igreja perfeita. Você encontra uma igreja que está disposta a tolerar suas imperfeições. Isso é bem sensato.

Isso foi de um assento na capela de um seminário. Bem inteligente. Devo me casar ou permanecer solteiro? Bem, há uma interessante porque você pode ir imediatamente para a Bíblia.

A coisa normativa é casar. Gênesis fala sobre isso. O Novo Testamento fala sobre isso.

Ela assume isso. Ela até espera que os judeus esperassem que seus líderes fossem casados. E a igreja deveria ter casado homens como pastores, e eles deveriam ter filhos.

Isso não é um requisito. Não vou entrar nisso agora na lista de qualificações. Se você não é casado, não tem filhos, e não pode ser criticado por isso.

Mas o fato é que acho que somos um pouco mais sábios tendo alguém que é casado e alguém que tem filhos, porque eles tiveram que lidar com vontades variantes e beligerâncias sobre seus filhos. E maridos e esposas têm que aprender a se dar bem uns com os outros. E esse é um playground onde as pessoas podem se dar bem com as pessoas na igreja.

Então, há sabedoria nisso. A Bíblia não chama as pessoas de solteiras. Nem é Coríntios.

Esse é um texto muito mal utilizado. Como Paulo disse, se você tem o dom, então você não precisa se casar. Mas se você arde de paixão, você não tem o dom.

Certo? Muito poucas pessoas têm o dom. Agora, há uma providência negativa onde às vezes as pessoas não se casam, que gostariam de se casar. Mas a providência, a providência negativa em suas vidas não as leva nessa direção, não as ajuda a cumprir esse desejo ou cumprir o que Deus espera delas .

Bem, essa é outra pergunta, não é? Certo. Então você entendeu a ideia agora, e vamos passar das palestras sete e oito sobre cosmovisão e conjunto de valores. E vamos falar sobre componentes.

Há certos componentes que emergem em um modelo bíblico. Algumas dessas palestras não serão tão longas quanto você se acostumou comigo. Também falaremos mais sobre processar nossas decisões.

Voltarei e serei um pouco mais específico com algumas coisas. Depois disso, vamos para a parte três, discernimento, que requer abordar desafios subjetivos. Francamente, essas palestras são algumas das minhas palestras mais divertidas para ajudar você a entender o que é consciência e para dar a você uma visão do que eu acho que a Bíblia ensina sobre o Espírito Santo.

Estou emocionado por poder fazer isso, mesmo que haja muita controvérsia e diferenças de opinião sobre isso. Então, estamos chegando perto do fim da parte dois. O discernimento requer uma visão de mundo e um modelo de valores.

E vamos entrar no domínio subjetivo da vida, e como temos que aprender a viver com ela e lidar com ela, e como ela lida conosco em relação àquela visão de mundo e modelos. Então, obrigado por hoje. E você pode respirar aliviado.

Ficamos apenas 43 minutos dessa vez, cerca de 20 minutos a menos do que o meu normal, ou um pouco. Mas seguiremos em frente. E espero que vocês possam começar a ver o fim do nosso começo.

Eu sei que foi um pouco lento. Só tem que ser assim. Mas agora estamos começando a ver a borracha atingir a estrada, como dizem a metáfora e o provérbio.

Nós realmente vamos entrar em algumas coisas que vão começar a nos excitar. Mas você não ficará excitado se não pagar suas dívidas ouvindo as várias palestras e chegando a esse ponto. Então, se você não pagou, volte e faça porque será um grande benefício para você.

Obrigado e tenha um ótimo dia.